

**COMITESINOS**  
**1.ª Reunião Extraordinária 2005**  
**25.01.2005**

**Ponto da Pauta:**

1. os efeitos da estiagem nos usos das águas disponíveis na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos e conflitos decorrentes de sua escassez

**Entidades Presentes**

**Categorias presentes:** Grupo I – Usuários da Água – Abastecimento: SEMAE, COMUSA, CORSAN; Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana: CORSAN, SEMAE, COMUSA; Indústria: ACIS São Leopoldo, AIC Sul; Agricultura: Sindicatos Trabalhadores Rurais de Três Coroas; Geração de Energia: CEEE; Navegação e Mineração: ausente; Turismo, Lazer e Pesca: Fundação Zoobotânica; Grupo II – Representantes da População – Legislativos Municipais: Câmaras Municipais de Santo Antônio da Patrulha e Rolante; IES: UNISINOS; Representação Comunitária: CDC São Leopoldo, Associação dos Moradores do Parque Sinuelo; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler, UPAN, ASPAM; Associações Técnico-Científicas: Sind. Prof. Canoas, Sindicato dos Biólogos/RS; Grupo III: Secretaria da Agricultura (IRGA), Secretaria da Saúde; Grupo IV: Departamento de Recursos Hídricos/SEMA. Demais participantes: PM de Esteio, São Leopoldo, Taquara, Estância Velha, Novo Hamburgo, Santo Antônio da Patrulha, Parobé, Associação dos Arrozeiros de Sto. Antônio, Instituto Martim Pescador, IRGA, FARSUL, Johns Hopkins University.

ATA N° 03/04 - Reunião Extraordinária

001 Aos 25 dias do mês de janeiro do ano 2005, o plenário do COMITESINOS reuniu-se às 09horas, na  
002 Sala de Seminários I – Biblioteca da UNISINOS – São Leopoldo/RS, para a realização da primeira  
003 reunião extraordinária, no ano de 2005. Conforme a convocação regimental, a pauta prevista consta  
004 de tema único, acima mencionado. O Presidente do COMITESINOS prof. Cláudio Coelho Marques dá  
005 início aos trabalhos saudando os presentes e anuncia a presença do novo Secretário da Secretaria  
006 Estadual do Meio Ambiente Dr. Mauro Sparta bem como a presença do Diretor do Departamento de  
007 Recursos Hídricos/SEMA Dr. Rogério Dewes, que integram a mesa oficial para dirigirem os trabalhos.  
008 Inicialmente, registra proliferação em todos os meios de comunicação de notícias sobre a estiagem que  
009 assola todo o Estado do Rio Grande do Sul, as manifestações de preocupação das companhias de  
010 abastecimento pela possibilidade de haver racionamento, os setores industrial e agrícola já  
011 contabilizando perdas. A escassez de água, quer por qualidade, quer por quantidade, será sempre um  
012 problema na nossa região, pelos diferentes usos a que elas estão sujeitas. E, a situação se torna mais  
013 preocupante quando são observados os indicadores de crescimento populacional na região. Em menos  
014 de quatro anos, somente no trecho médio e baixo do Rio dos Sinos, houve um acréscimo populacional  
015 de 90 mil pessoas, três vezes a população de Estância Velha. Essa situação tem reflexos no  
016 abastecimento público, nos lançamentos de esgotos domésticos, na geração de lixo. Feitas as primeiras  
017 considerações, o Presidente passa a palavra ao Secretário Mauro Sparta que anuncia a sua presença  
018 nesse fórum, embora esteja se dirigindo ainda pela manhã à Rio Grande, pela importância do assunto  
019 da pauta e pela necessidade de se restabelecer o espaço político apropriado para as negociações dessa  
020 natureza, que é o comitê de bacia. Vê a importância da comunidade que faz uso das águas da bacia  
021 estar reunida para encaminhar algumas medidas que possam minimizar os efeitos da estiagem. E essa  
022 situação está sendo enfrentada em todo o Estado. Ontem foi no Gravataí, hoje aqui nos Sinos e, talvez  
023 pela força do desenvolvimento nessa região, o ônus que a comunidade está assumindo é o de lidar com  
024 os problemas ambientais. Dr. Mauro considera importante se fazer conhecer, já que assume uma pasta  
025 importante no Governo do Estado, dizendo que é de Passo Fundo, médico e foi Secretário Municipal  
026 da Saúde e do Meio Ambiente. Naquela condição, pôde acompanhar a estruturação institucional que  
027 houve justamente para que as questões ambientais pudessem ser adequadamente conduzidas em todo o  
028 país. Foram criadas as Secretarias Municipais e Estaduais de Meio Ambiente e o próprio Ministério. E  
029 o momento atual é o de dar continuidade, aqui na bacia do Rio dos Sinos, ao trabalho iniciado no ano

030 passado, através do convênio firmado entre o Estado e a UNISINOS. Embora considere que a situação  
031 desse ano ainda não se apresenta tão grave como a do ano passado, reafirma a necessidade de se  
032 estabelecer o controle e aplicar medidas que possam racionalizar o uso da água, para evitar o  
033 racionamento de água. O Diretor do Departamento de Recursos Hídricos Rogério Dewes faz um breve  
034 histórico desse processo que se repete a cada ano, dizendo que no ano passado a situação foi  
035 conduzida adequadamente porque tratada no âmbito das competências do COMITESINOS. A categoria  
036 Agricultura foi chamada e fez esse acordo de interromper a captação por períodos definidos. Não há  
037 nada de novo nesse procedimento. E, embora o equilíbrio entre a oferta e a demanda de água não  
038 tenha ainda sido estabelecido, porque nos falta a aplicação de instrumentos como o cadastro dos  
039 usuários e a outorga pelo direito de uso das águas, não houve racionamento de água para o  
040 abastecimento público. As medidas acordadas naquela época foram eficazes, mesmo sem serem as mais  
041 adequadas e definitivas. O que, no entanto, chama a atenção e surpreende, é a forma como o assunto  
042 nesse ano está sendo conduzido, à margem do Sistema Estadual de Recursos Hídricos, quando o órgão  
043 gestor toma conhecimento pelos jornais sobre a realização de reunião fora do comitê. O fato, por si só,  
044 é estranho porque o COMITESINOS tem histórico, tem dado respostas às situações de crise e já  
045 dirimiu conflitos mais críticos do que o atual, onde todos os setores puderam ser ouvidos e  
046 participarem dos acordos. E atualmente está sendo implementado na bacia o projeto MONALISA, que  
047 foi a primeira resposta efetiva de se buscar o planejamento da oferta da demanda e da oferta de água.  
048 E ele está sendo executado por deliberação do conjunto das entidades membro do comitê. É  
049 indispensável que se restabeleça a ordem legal sobre o planejamento, e está correta a iniciativa do  
050 COMITESINOS fazer o chamado para uma reunião extraordinária, trazendo a discussão para o fórum  
051 legal. Essa medida tem sido tomada pelos diferentes comitês de bacia que enfrentam situações  
052 semelhantes. O que não pode ser aceito são as iniciativas paralelas, que comprometem o  
053 desenvolvimento das atividades dos usuários das águas sem trazerem qualquer avanço para a  
054 implementação da política estadual de recursos hídricos. O Comitê Gravataí realizou ontem reunião  
055 junto com o ministério público para estabelecer acordos. No entanto, em Dom Pedrito, o Departamento  
056 de Recursos Hídricos, por uma decisão do Comitê Santa Maria, autorizou a Prefeitura Municipal a  
057 adotar medidas (ataque) para assegurar o abastecimento público e, para surpresa, o Ministério  
058 Público determinou ao IBAMA multar a Prefeitura. É importante que os representantes das instituições  
059 e entidades que atuam nessa área tenham clareza sobre atribuições e competências. O Presidente  
060 manifestou a importância de se colocar na pauta das discussões os problemas da falta de qualidade  
061 das águas, pela quase inexistência do tratamento dos esgotos domésticos. Considera que o foco dos  
062 interesses tem recaído apenas nas questões de quantidade sem a correspondente preocupação com a  
063 qualidade. Com exceção de São Leopoldo, que trata 20% dos efluentes domésticos, e um e outro  
064 investimento nos municípios da região, muito pouco se tem avaliado sobre os padrões de qualidade.  
065 André Lanzer, da PM de Esteio, registra que um dos grandes problemas diagnosticados naquele  
066 município está associado à falta de tratamento dos esgotos domésticos e que, embora a situação de  
067 estiagem possa trazer preocupação, ela se evidencia nos períodos de verão. Já a questão dos  
068 lançamentos domésticos, além de gerar problemas permanentes, não está sendo colocada nas  
069 discussões. Rogério Dewes pondera que a discussão é pertinente, mas o caráter extraordinário da  
070 reunião exige que se concluam os trabalhos com compromissos dos setores para a questão da crise da  
071 falta de água. Nesse sentido, questiona qual o grau de comprometimento que os demais setores,  
072 particularmente o setor de abastecimento público, irão assumir para minimizar os problemas da  
073 estiagem. José Gallego Tronconi, representante da Secretaria Estadual da Agricultura (IRGA) avalia  
074 que o setor apresentou proposta de racionalização da irrigação, com o desligamento das bombas de  
075 sexta-feira à domingo, na reunião de São Leopoldo, e esse compromisso foi assegurado pelos  
076 produtores da parte alta dos bacia Sinos, embora tenha sido registrado que o fórum para o  
077 estabelecimento de tais acordos devessem se dar no âmbito do comitê. Como houve o chamado para  
078 reunião extraordinária do COMITESINOS, é fundamental que se revejam os compromissos assumidos,  
079 até porque o prazo acordado pelos produtores está expirando, e que se afirmem propostas dos demais  
080 setores. Tronconi ainda menciona a oportunidade de se avaliar a implementação de medidas  
081 definitivas, como a construção de açudes, tanto para atender as necessidades dos irrigantes quanto das

082 companhias de abastecimento. O setor de abastecimento tem que reservar água para produzir água de  
083 qualidade para a população. Há estudos já realizados de barramento com 35 cm de altura para  
084 disciplinar o comportamento das cheias e irrigar a lavoura do arroz. Segundo Tronconi, estamos no  
085 momento de apresentar soluções concretas sob pena de, no ano que vem, estarmos discutindo o mesmo  
086 assunto. Na bacia dos Sinos não têm açudes e na do Gravataí 80% dos arrozeiros já utilizam as águas  
087 de açudes construídos. Também considera que as situações relacionadas à agricultura, como a  
088 recomposição da mata ciliar, têm que ser continuadas. O processo de plantio tem que ser aperfeiçoado,  
089 há novas técnicas que podem ser introduzidas na região e o agricultor está interessado em produzir  
090 uma lavoura mais qualificada e competitiva. Tronconi considera que o trabalho realizado por Jackson  
091 Müller tem méritos, mesmo que, em algumas situações, os produtores se sintam prejudicados  
092 especialmente aqueles localizados na parte alto da bacia, que estão mobilizados e colaborando desde o  
093 ano passado. A articulação com os produtores da parte inferior (Canoas, Esteio e Nova Santa Rita)  
094 ainda não foi realizada, mas está sendo programada. Rafael Altenhofen, da UPAN, destaca que a  
095 proposta de construir açudes, situação adotada no Gravataí, não se caracteriza como uma ação pro  
096 ativa, pois desconsidera a necessidade de preservação dos banhados, áreas naturais de recarga. Há,  
097 culturalmente, uma tendência de se menosprezar o tratamento dos efluentes e, se observarmos com  
098 atenção, perceberíamos que o porco, que é porco, não consome água onde deixa seus rejeitos e ele  
099 serve de exemplo para que se proponham medidas preventivas e não corretivas. Edson Helfenstein,  
100 representante da CORSAN, destaca que existem soluções estruturais para muitas das situações que  
101 causam impacto nos corpos hídricos e a atuação do comitê deve ser coerente, sem criar privilégios e  
102 sem excluir setores da discussão. A situação de crise permite que se avaliem medidas que envolvam  
103 todos os setores e que esses assumam responsabilidades. Quando se fala em qualidade de água, é  
104 importante lembrar que em cidades de médio porte é possível serem aplicadas medidas de baixo custo,  
105 dependendo da proposta, como a exigência de fossas nos licenciamentos habitacionais. Há, no  
106 entanto, a necessidade de envolver e comprometer as comunidades nos processos. O sistema sanitário  
107 implantado em Gravataí e Cachoeirinha pela CORSAN, com custos extremamente elevados, hoje é  
108 reconhecido como um elefante branco, porque a população não fez as ligações dos domicílios na rede  
109 pública. Além dos prejuízos ao sistema, há o comprometimento com a continuidade do programa.  
110 Quanto às questões de quantidade de água, não foi possível registrar um resultado efetivo no  
111 racionamento realizado pelos produtores de arroz, com exceção na localidade de Monjolo. No entanto,  
112 houve uma melhora nas captações na parte baixa do Rio dos Sinos provocada pelo represamento das  
113 águas do Guaíba, em decorrência do regime de ventos sul-sudeste causando refluxo nos Sinos. Embora  
114 a situação possa ser caracterizada como grave, pela estiagem, ela está sendo controlada pelo esforço  
115 da CORSAN, que tem aplicado medidas para melhorar os pontos de captação como aprofundamento  
116 da calha do rio (dragagem) e pequenas barreiras. Essas medidas dão segurança técnica ao  
117 abastecimento, com aumento dos custos. O Presidente faz uma intervenção nas manifestações para  
118 informar que os estudos realizados através das imagens de satélite (Projeto MONALISA) demonstram  
119 que a maior área de plantio do arroz está localizada na parte baixa do Rio dos Sinos, onde cerca de  
120 60% dos 4.650 hectares da colheita de 2004 (áreas plantadas em 2003) se encontram nos municípios de  
121 Esteio, Canoas e Nova Santa Rita. Emilio Roberto Wild, representante do SEMAE revela que a  
122 empresa de São Leopoldo vive uma situação problemática, tanto no que se refere aos aspectos de  
123 quantidade quanto aos de qualidade da água bruta que é captada. Além das considerações feitas pelos  
124 representantes das outras companhias de abastecimento, há uma grande preocupação quanto ao  
125 período em que esses fatos estão ocorrendo, pois nesse ano a crise eles está antecipada em um mês em  
126 relação ao ano passado. Outro aspecto que exige um estudo mais aprofundado é quanto à rapidez com  
127 que as águas sobem e descem após uma enxurrada. O que se percebe é que as águas não permanecem  
128 mais nas localidades, não estão sendo contidas, e esse fenômeno deve ser analisado com mais atenção  
129 e cuidado. As medidas que estão sendo adotadas pelo SEMAE para garantir o abastecimento público  
130 são semelhantes à das demais companhias, que trazem certa tranquilidade, por um lado, mas impõe  
131 acréscimos nos custos pelo aumento no consumo de energia. E a população parece não estar sensível  
132 à crise, apesar das campanhas de esclarecimentos que estão sendo promovidas. O SEMAE já planeja  
133 uma nova captação para melhorar o seu sistema, pois o ponto atual já está em operação há 70 anos,

134 com estruturas funcionando há 25 anos, hoje um processo rudimentar. Os recursos financeiros estão  
135 assegurados junto à Caixa Econômica e brevemente deverão ser iniciadas as obras previstas. Mesmo  
136 que as medidas possam melhorar a captação, isso não invalida a preocupação com a água bruta. As  
137 grandes chuvas após em período de estiagem sempre trazem muita apreensão pela poluição difusa que  
138 acaba chegando nos corpos de água. Darci Zanini, Secretário Municipal de Meio Ambiente de São  
139 Leopoldo registra as iniciativas que estão sendo assumidas pela nova administração, como a conclusão  
140 dos projetos que prevêem a ampliação do sistema de tratamento de esgotos domésticos, a  
141 implementação do Parque Imperatriz Leopoldina, em cuja área estão localizadas áreas de banhos  
142 importantes. Não considera que a reunião realizada sob coordenação da SEMMAM seja um  
143 movimento paralelo, pela presença registrada das companhias de saneamento, representantes dos  
144 arrozeiros e por representantes das Prefeituras Municipais da região, que resultou em uma medida  
145 eficaz quanto a paralisação da captação de água pelos produtores, durante 48h, nos finais de três  
146 semanas. O Presidente observa que o Município de São Leopoldo está bastante preocupado com a  
147 questão do esgoto e, na reunião do Conselho Deliberativo do SEMAE, o atual Diretor Geral noticiou a  
148 ampliação do sistema de tratamento de esgotos domésticos, que poderá ser ampliado para atender 40%  
149 da população. As iniciativas altamente positivas não podem, no entanto, desconsiderar a existência de  
150 uma instância legal, oficialmente instituída com o propósito de intermediar os conflitos decorrentes dos  
151 usos compartilhados das águas do Rio dos Sinos e seus formadores, e estabelecer o planejamento da  
152 oferta e da demanda de água. Em relação ao acordo firmado pelos produtores de arroz, ele não iniciou  
153 na reunião liderada pela SEMMAM, e esse recurso já foi adotado no ano passado, numa nítida  
154 demonstração de organização e colaboração da categoria, que está mobilizando seus representantes  
155 para minimizar os efeitos da estiagem. O Secretário Mauro Sparta sugere que se estabeleçam ações de  
156 curto prazo, especialmente aquelas de racionalização para a redução do consumo de água, e para as  
157 propostas de médio e longo prazo há a necessidade de se concluir o cadastro dos usuários. Faz,  
158 também, o registro sobre a importância dos investimentos em saneamento, particularmente aqueles  
159 voltados a tratamento dos esgotos domésticos. Em função dos compromissos assumidos, se despede  
160 solicitando que o COMITESINOS o convide para a próxima reunião. Linei de Carvalho, técnico da  
161 COMUSA informa que estão sendo feitas quatro leituras diárias no ponto de captação e que não houve  
162 registro de alteração significativa no nível do rio ao ponto de assegurar que os produtores de arroz  
163 estão suspendendo a irrigação do arroz, em atendimento ao acordo estabelecido. Nos finais de tarde o  
164 rio sempre sobe, o que é uma condição normal. Ivo Lessa, representante da FARSUL pondera que, se  
165 não está chovendo e mesmo assim o nível do rio não baixou, é sinal que a medida está trazendo algum  
166 resultado. No atual contexto, não ter a situação agravada pode ser considerado um sinal positivo.  
167 Jackson Muller, Secretário Municipal de Meio Ambiente de Novo Hamburgo registra que a intenção da  
168 reunião de São Leopoldo não foi a de estabelecer o debate paralelo, apenas o de propor medidas  
169 urgentes em face da situação crítica que está ocorrendo. Destaca que o que não pode, no entanto, ser  
170 aceita é a retirada da indicação das bacias dos rios dos Sinos e do Gravataí da proposta de resolução  
171 elaborada pela Câmara Técnica Permanente de Agropecuária e Agroindústria, feita na calada da  
172 noite. Jackson conclui dizendo que da reunião de São Leopoldo foi tirada uma moção para incluir  
173 novamente as bacias dos rios dos Sinos e Gravataí na proposta de resolução. Diante da manifestação,  
174 o Presidente solicita que a secretária executiva do COMITESINOS, que participou da reunião da CT  
175 por deliberação do plenário na última reunião, preste os esclarecimentos sobre o ocorrido. Viviane  
176 inicialmente se reporta à reunião realizada pela SEMMAM, para a qual o COMITESINOS foi  
177 convidado, afirmando que os equívocos sobre a participação do comitê em eventos específicos não  
178 podem mais ser aceitos, especialmente aqueles que visam o estabelecimento de acordos e da  
179 negociação. A direção não é o comitê, quem tem a legitimidade para deliberar é o plenário, ele é a  
180 instância máxima das decisões. Há, por esses equívocos, o desrespeito aos representantes das  
181 entidades membro, legalmente instituídas para responder em nome dos interesses do conjunto. Não há  
182 sentido que se realizem reuniões, se aprovem medidas no âmbito do comitê, onde todos os segmentos  
183 das comunidades da bacia estão representados e, à margem de qualquer critério e movidos por um  
184 único interesse setorial, uma e outra categoria resolva adotar medidas em nome do coletivo. Sobre a  
185 sua participação na CT de Agropecuária, a secretária executiva informa que, se a exclusão da bacia

186 Sinos se deu na calada da noite foi porque ela entrou na calada da noite. E que a medida de levar  
187 argumentos para tal exclusão somente foi adotada como último recurso para corrigir um erro de  
188 encaminhamento, pois a proposta debatida jamais foi trazida ao plenário do COMITESINOS. Embora  
189 o comitê conte com a participação de um representante da FEPAM, com frequência permanente, o  
190 assunto em nenhum momento entrou na pauta tratada por a esse fórum, que tem interesses direto na  
191 proposta da resolução. O comitê não pode privilegiar setores ou eximir-se de avançar na aplicação dos  
192 instrumentos de gestão e por conta disso tem executado o projeto MONALISA, que deverá resultar no  
193 cadastro dos usuários. O que não é possível aceitar, sem o debate, é a adoção de medidas que trazem  
194 prejuízos econômicos para a região sem que haja eficácia nas resoluções do Conselho do Meio  
195 Ambiente, do ponto de vista do gerenciamento dos recursos hídricos e mesmo ambiental. Jackson  
196 reconhece que a resolução pode ser aprimorada e que a proposta que está sendo discutida não  
197 preenche os requisitos necessários para o licenciamento adequado das atividades irrigadas. O PERAÍ  
198 – Programa Estadual de Regulamentação de Atividades Irrigantes – é frágil pelo nível de informações  
199 que são obtidas e os dados apresentados não são reais. Os próprios dados do IRGA não são  
200 verdadeiros e a sensação que tem é a de que estamos sempre tentando esconder as situações críticas na  
201 nossa bacia. O Grupo de Trabalho que foi proposto na reunião de São Leopoldo tem objetivo de cuidar  
202 do Rio dos Sinos. Não se pode mais permitir as devastações que estão ocorrendo na parte alta da  
203 bacia. Rogério Dewes interfere e diz que o PERAÍ não é o licenciamento efetivo, mas um recurso  
204 provisório que pode ser suspenso a qualquer hora, se comprovada incorreção nas informações  
205 prestadas. O Programa é um meio fornecer aos irrigantes a documentação necessária para os  
206 financiamentos da produção, exigida pelo banco. Sobre a resolução, o que o DRH exigiu e tratou  
207 diretamente com o Cláudio Dilda, Presidente da FEPAM, é que não fossem concedidas as licenças sem  
208 que os produtores buscassem regularizar a situação da outorga de direito de uso da água, e isso para  
209 todas as bacias hidrográficas, sem impor exclusividade às bacias dos Sinos e Gravataí. Não conhece  
210 os argumentos para a FEPAM propor na resolução o prazo de validade das Licenças de Operação de  
211 um ano para a bacia Sinos e Gravataí e assegura que essa medida em nada tem a ver com a outorga, já  
212 que essa é concedida diante de critérios diferenciados e por períodos distintos. O Presidente solicita  
213 que as manifestações se concentrem na questão principal da reunião, porque devemos encerrar os  
214 trabalhos com propostas concretas. Adolfo Klein, representante da AIC-Sul faz o registro sobre a  
215 utilização de dados irreais que frequentemente adotamos, e cita o exemplo dos dados da população que  
216 são superiores aos 1,2 milhões de habitantes anunciados. É imprescindível que trabalhemos com  
217 referências concretas como é urgente a adoção de medidas que promovam a melhoria da qualidade das  
218 águas através do tratamento dos esgotos domésticos. Lembrou que quando setor industrial foi chamado  
219 a tratar os efluentes líquidos no prazo de sete anos, sob pena das empresas serem fechadas, 95% da  
220 empresas fecharam. Considera que o plenário do COMITESINOS evoluiu e que é possível se  
221 estabelecer um outro nível de negociação que se traduza muito mais em apoio para o aperfeiçoamento  
222 dos processos produtivos. O que os arrozeiros precisam é de orientação técnica que pode ser fornecida  
223 pelo IRGA. Se o sistema de açudes pode trazer melhorarias para a irrigação e aliviar a demanda no  
224 Rio dos Sinos e formadores, essa possibilidade deve ser avaliada com muita atenção pelos  
225 COMITESINOS e órgãos oficiais. Telmo Focht, representante da PM de Taquara comunica que foi  
226 criada a Secretaria Municipal de Meio Ambiente no município e o novo Secretário, Sr. Sérgio Prates  
227 Moraes fez questão de participar da reunião em curso para dar início ao estabelecimento das parcerias  
228 com o COMITESINOS. Sandro Adriani Camargo, representante do SEMAE considera que as entidades  
229 que integram o COMITESINOS já têm vivência e maturidade para atuar na base da cooperação  
230 institucional e abandonar os procedimentos de voluntarismo. A obtenção de informações e de dados  
231 existentes pelos órgãos oficiais deve ocorrer não porque estão colaborando, mas para a  
232 implementação do Sistema Estadual de Recursos Hídricos e, acima de tudo, deve-se ter presente a  
233 urgência da criação da Agência de Bacia. Isaac Zilberman, representante da PM de Canoas reforça a  
234 posição de Sandro e pondera que a competência do comitê é de deliberar cabendo à Agência a ação.  
235 Está sendo repassada ao COMITESINOS competência que não lhe cabe porque há uma lacuna no  
236 Sistema Estadual de Recursos Hídricos pela inexistência da Agência de Bacia. A ela cabe oferecer ao  
237 comitê elementos, dados, informações para que esse cumpra o seu papel de tomar decisões e deliberar

238 sobre os temas de interesse. Rogério Dewes argumenta que é evidente que se deva trabalhar com uma  
239 base descente de informações e dados e é isso que está sendo produzido pelo projeto MONALISA, mas  
240 devemos reconhecer os limites existentes pela ainda frágil estrutura do Sistema, o que não significa  
241 não usarmos os elementos que temos. O Presidente considera que, apesar de pertinente a discussão em  
242 curso, ela não resultará, no momento, em qualquer proposição que minimize os efeitos da estiagem e  
243 esse é o conteúdo da reunião. Resgata a proposta de instalação de um grupo de trabalho para se  
244 dedicar especificamente ao assunto. Rogério Dewes questiona qual serão objetivamente as atribuições  
245 do GT, além de acompanhar o cumprimento do acordo assumido pelos irrigantes, e de quais as  
246 propostas de comportamento dos outros setores usuários da água. Diante o questionamento, foi  
247 decidida pelo plenário a instalação do GT, responsável por apresentar propostas que comprometam os  
248 demais setores usuários. Ivo Lessa solicita que seja dada nova orientação sobre o acordo de  
249 paralisação da captação de água para a irrigação, tendo em vista que o período da paralisação  
250 encerrou no final-de-semana. O Presidente da Associação de Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha  
251 Luiz Carlos Machado registra que na bacia hidrográfica do Rio dos Sinos existem lavouras  
252 estabelecidas há mais de 100 anos e que a atividade é importante para a economia da região.  
253 Reconhece que, como no seu caso, alguns dos produtores estão tão preocupados com a escassez de  
254 água quanto os demais setores e têm assumido o compromisso de paralisar a captação por 48h durante  
255 os sábados e domingos, no período de três semanas. Isso representa a redução de 30% do consumo  
256 semanal de água, que trazem prejuízos para o produtor e, mesmo absorvendo tais perdas, a categoria  
257 está mobilizada e comprometida, demonstrando, na prática, cooperação para minimizar os efeitos da  
258 falta de água. No entanto, é importante que isso seja reconhecido, valorizado e que os demais setores  
259 também apresentem propostas de colaboração. Não exclui a necessidade de se aprimorar os métodos  
260 de produção que resultem na redução de consumo de água, de promover a educação ambiental para os  
261 produtores, observando que esse interesse já foi manifestado à direção do comitê. Mas um único setor  
262 não pode ser responsabilizado por todos os problemas de escassez. Vê a possibilidade de ampliar por  
263 mais três semanas a racionalização do consumo de água pelos produtores, e essa decisão deve ser  
264 tomada pelo plenário porque os produtores devem ser imediatamente comunicados. A proposta foi  
265 aprovada pelo plenário que também deliberou sobre a composição do GT, coordenado pelo  
266 Departamento de Recursos Hídricos (Rogério Dewes) e formado por representantes das Secretarias  
267 Municipais de Meio Ambiente de Novo Hamburgo (Jackson Muller), de Santo Antônio da Patrulha  
268 (Alexandre Gomes), da COMUSA, da UPAN (Rafael Altenhofen), da CORSAN (Cleusa Machado  
269 Cunha), do IRGA (José Tronconi) do SEMAE (Emílio Wild) e da direção do COMITESINOS (Viviane  
270 Nabinger). A reunião do GT foi marcada para o dia 27 de janeiro, às 15h, na sala de Seminários I –  
271 Biblioteca da UNISINOS. Assim decidido e tendo sido cumprida a pauta, a reunião foi encerrada. E,  
272 para constar, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo Presidente e por mim.

São Leopoldo, 03 de março de 2005.

277 Cláudio Coelho Marques  
278 Presidente

277 Viviane Nabinger  
278 Secretária Executiva

279